
Identificação

Estado	Município	Etapa de Inscrição	Status
Rio Grande do Norte	Santana do Matos	1	Concluída

Título

FLUXO DE ATENDIMENTO ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL EM SANTANA DO MATOS/RN

Gestor(a)

Nome	Email
JULIANA SARAIVA DOS SANTOS	jujus_s@hotmail.com

Autor(a) principal

Nome	Cpf
MORA KISSI DE OLIVEIRA NASCIMENTO	092.770.894-90
Email	Telefone
morakissi18@gmail.com	(84) 9675-1012

Endereço

Rua Manoel Antonio de Macedo, 174. Apartamento 20 Centro Santana do Matos - Rio Grande do Norte CEP: 59.520-000

Responsável pela apresentação do trabalho

Nome	CPF
MORA KISSI DE OLIVEIRA NASCIMENTO	092.770.894-90

Coautores(as)

Nome

Coautor(a) 01: JULIANA SARAIVA DOS SANTOS

Coautor(a) 02: PABLO MOABE DA SILVA ALMEIDA

Descrição da experiência - resumo do projeto

Apresentação/Introdução:

É de suma importância os serviços de saúde na integração da rede de proteção à infância e adolescência, uma vez que a violência está intimamente ligada à saúde desse público. As diversas formas de violência [...] afetam diretamente a saúde das vítimas, pois “as consequências das relações e dos atos violentos ou das omissões [...], geram danos à saúde, pois causam traumas, sequelas e incapacidades temporárias ou permanentes; provocam sofrimento físico e emocionais frequentemente associados” (BRASIL, 2006, p. 25). O Ministério da Saúde publicou a portaria nº 1.968/2001 “que estabeleceu a notificação, às autoridades competentes, de casos de suspeita ou de confirmação de maus-tratos contra crianças e adolescentes atendidos nas entidades do SUS” (BRASIL, 2016, p. 10). Ou seja, os casos de violência contra crianças e adolescentes devem ser obrigatoriamente notificados aos órgãos competentes de proteção.

Com a construção de dados epidemiológicos é possível traçar estratégias para melhor atendimento às vítimas. Levando em consideração a necessidade de serviços de saúde estabelecerem fluxos e protocolos intra e intersetoriais de atendimento, conforme previsto na Nota Técnica Nº 1/2020 da Secretaria de Estado da Saúde Pública (SESAP), os profissionais de saúde, assistência social e educação do Município de Santana do Matos/RN construíram, em 2020, o fluxo de atendimento às crianças e adolescentes vítimas de violência sexual.

Objetivos

OBJETIVO GERAL:

Construir um fluxo de atendimento às crianças e adolescentes vítimas de violência sexual no município de Santana do Matos/RN.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Promover um melhor atendimento às crianças e adolescentes vítimas de violência sexual, fortalecendo a rede de proteção desse público;

Estimular o preenchimento da ficha de notificação de violência interpessoal como estratégia para construção de dados epidemiológicos a respeito dessa problemática.

Metodologia

O fluxo foi construído por meio de duas reuniões. A primeira ocorreu no dia 24/09/2020 e estiveram presentes as equipes psicossociais do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) e Centro de Referência de Assistência Social (CRAS); Coordenação da Atenção Básica à Saúde; Conselho Tutelar e Serviço Social do Hospital Dr. Clóvis Avelino (HCA). Inicialmente, foi realizada uma roda de conversa sobre violência sexual contra crianças e adolescentes, mas especificamente a respeito de uma criança que foi estuprada em 2020, em que os profissionais de saúde tiveram dificuldades em realizar os encaminhamentos, fragilizando o atendimento à vítima.

Já a segunda reunião aconteceu dia 08/10/2020 e estiveram presentes as equipes psicossociais do NASF-AB e CRAS; representantes da enfermagem da Atenção Básica, Conselho Tutelar, Serviço Social do HCA, Polícia Militar e Secretaria de Educação. Entendendo que o fenômeno da violência está presente em vários espaços, foi construído um fluxo de atendimento com principais serviços existentes no município: hospital dr. Clóvis Avelino, unidades básicas de saúde, CRAS e escolas municipais. Para cada equipamento social, foi pensado um fluxograma conforme a particularidade de cada um.

Após a construção desse fluxo de violência sexual, foi idealizado a proposta de capacitação dos profissionais de saúde, assistência social e professores sobre o tema de violência sexual e preenchimento da ficha de notificação de violência.

Resultados

Foi observado que embora a proposta inicial tenha sido um fluxograma para violência sexual contra crianças e adolescentes, era possível adaptar para outras violências, bem como outros públicos como idosos e violência doméstica contra mulheres, respeitando as particularidades de cada segmento.

Conforme dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), foram registrados em Santana do Matos as seguintes notificações de violência interpessoal/autoprovocada: 06 casos (2019); 06 casos (2020); 10 casos (2021) e nenhum caso até março/2022. Esses dados foram fornecidos pela vigilância epidemiológica e não foi especificado o número de notificação conforme a faixa etária e sexo. Apesar do baixo quantitativo, houve um avanço na quantidade de notificações, mostrando que o fluxo tem alcançado resultados positivos.

Além disso, houve o fortalecimento da rede de proteção à criança e ao adolescente, principalmente nos encaminhamentos e contrarreferências. No entanto, ainda é necessário investir em capacitações sobre essa temática com os profissionais de saúde e educação.

Na época, foi discutido os encaminhamentos para profilaxia nos hospitais regionais do Estado do Rio Grande do Norte (RN). Diante da iniciativa, a Secretaria de Saúde Pública do RN, pretende descentralizar a profilaxia para atenção básica e Santana do Matos será o primeiro município a receber essa medicação. No entanto, devido a pandemia do COVID-19,

ainda não foi possível implementar essa proposta.

Conclusões

A construção do fluxo de atendimentos às crianças e adolescentes vítimas de violência sexual em Santana do Matos foi pioneira na região Seridó no estado do RN, pois a iniciativa surgiu dos profissionais que trabalham em diversos serviços, mostrando a importância de profissionais capacitados na atuação de políticas públicas.

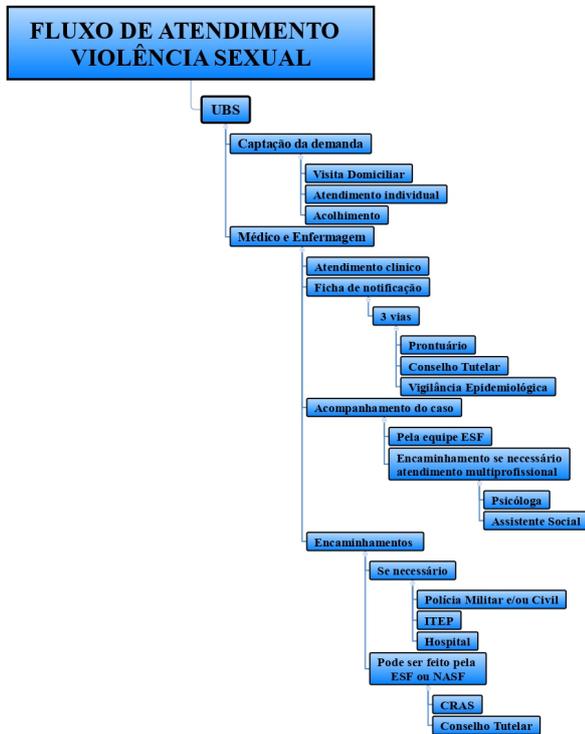
Com a criação desse fluxo, foi possível dar visibilidade ao fenômeno da violência contra crianças e adolescentes que é histórico e sempre esteve presente no Brasil, sendo imprescindível seu enfrentamento de forma transversal entre as políticas públicas. Nesse sentido, a construção de dados epidemiológicos é fundamental para criação de estratégias de intervenção e poder continuar fortalecendo a rede de proteção do público infanto-juvenil.

Para além disso, é necessário que a gestão municipal invista em capacitações sobre essa temática e condições de trabalho para que os diversos profissionais possam prestar melhor assistência às vítimas das mais variadas formas de violência.

Palavras-Chave

Violência sexual, Criança e adolescente, Fluxo.

Imagens



FLUXO DE ATENDIMENTO VIOLÊNCIA SEXUAL

ESCOLA

Identificação da demanda

Professor

Denúncia

Informar a Direção da Escola

Diretor comunica aos responsáveis

Preenchimento da ficha de notificação

3 vias

UBS

Conselho Tutelar

Vigilância Epidemiológica

Encaminhar para UBS

Seguir fluxo da UBS